



APRESENTAÇÃO
TRABALHOS COMPLETOS DO
II SEMINÁRIO NACIONAL DE LÍNGUAS E LINGUAGENS DA UFMS/CPAQ
(II SELLIAQ) E
III SEMINÁRIO DA SOCIEDADE DOS LEITORES VIVOS

Daniela de Souza Silva Costa

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

A equipe editorial da Revista Primeira Escrita tem o orgulho e a satisfação de apresentarem seu mais novo número, este dedicado a trabalhos completos apresentados no II Seminário Nacional de Línguas e Linguagens da UFMS/CPAQ (II SELLIAQ), que nesta edição ocorreu em parceria com o III Seminário da Sociedade dos Leitores Vivos. Trata-se de uma ação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, câmpus de Aquidauana, com vistas a estimular o interesse pelas licenciaturas e também a destacar a produção local, regional e nacional de conhecimento acerca do ensino e da aprendizagem das línguas e das linguagens. Em sua segunda edição, o evento consolida-se como espaço para discussão e disseminação das ciências humanas e do conhecimento científico relacionado às linguagens.

Por ele, foi possível compartilhar estudos sobre a língua portuguesa, as línguas indígenas, estrangeiras, a língua de sinais e as literaturas em suas diversas abordagens, a partir da participação de diversos níveis de professores e pesquisadores do Ensino Básico e Universitário, apresentando seus trabalhos e debatendo os temas tratados com seus pares, vindos de diversos lugares do país.

Foram quase 100 comunicações orais, o dobro da primeira edição, além de minicursos sobre as diversas áreas relacionadas aos cursos de Letras e palestras. Também tivemos conferências com grandes nomes da Linguística, como da professora Marcela Moura Torres Paim, renomada linguista brasileira que participa do Comitê Nacional do Projeto Atlas

Linguístico do Brasil; da professora Maria Cristina Parreira, docente da UNESP e atuante nas áreas relacionadas ao ensino do léxico; bem como do professor Robson Santos de Carvalho, que atua na UNIFAL na formação de professores e é autor reconhecido por suas obras publicadas pela Parábola Editorial.

Em ação conjunta com a referida ação, pois, a Primeira Escrita divulga agora seu número composto por 15 textos, como já mencionado, oriundos de comunicações orais apresentadas no II SELLIAQ. No primeiro deles, *A ve(o)z do povo surdo: do historicismo à história cultural*, Carlos Roberto de Oliveira Lima (UFMS/CPAN) e Fabiano Quadros Rückert (UFMS/CPAN) estudam os períodos que as pessoas surdas percorreram dentro da história da humanidade, desde a Pré-história até os dias atuais, e os modelos de educação que foram empregados na tentativa de educá-los e tirá-los da condição de seres sem alma e sem voz ativa nos sistemas de sociedade dos períodos iniciais. O segundo texto também versa sobre a realidade do ensino de surdos: *Preconceito e surdez: uma análise a partir do videodocumentário “Sou surda e não sabia!”*, de Igor Ochronowicz (2009). Porém, Anderson Guilherme Correa (UFMS/CPAQ) analisa preconceitos experienciados e narrados pelos surdos na sociedade majoritariamente ouvinte.

Sobre a relação entre línguas, temos *O processo diglósico entre as línguas terena e portuguesa nas comunidades indígenas Terena de Campo Grande*, em que Guadalupe Vilhalba Cabral Xavier (UFMS/FAALC) e Onilda Sanches



Nincao (UFMS/CPAQ/UFMS/FAALC) apresentam a configuração do processo diglótico da Língua Portuguesa e da Terena de comunidades indígenas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Também sobre o contato entre línguas, agora tendo em vista o ensino do português para imigrantes, Isabella Saliba Pereira Chilante (UFMS) e João Fábio Sanches Silva (UEMS/UUCG) refletem sobre *O papel da língua portuguesa sob o olhar de imigrantes alunos do NEPPE-UEMS*.

Ainda versando sobre o ensino de línguas, Iasmim Maia Pedro (UFMS/FAALC) apresenta um recorte de análise em *Letramento crítico na plataforma kahoot: a ferramenta quiz*, como parte de um *corpus* maior que leva em conta seu (não) propiciamento para a construção de pedagogias críticas no ensino de língua inglesa.

Representando os estudos semânticos e pragmáticos, Tânia Mara Miyashiro Sasaki (UFMS) discute, em *Aspectos cognitivos da metonímia e sua relação com nomes próprios*, resultados parciais de uma pesquisa que estuda a geração de nomes próprios. Ainda no âmbito da Pragmática, Andre Luiz dos Santos analisa a *Manifestação da polidez/cortesia na tomada de depoimento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na 24ª fase da operação Lava Jato*, baseado nos estudos de Goffman (1970), posteriormente retomados por Brown e Levinson (1978), e na proposta de cortesia defendida por Koch e Bentes (2008), para evidenciar o emprego das estratégias de cortesia/polidez na tomada de depoimento.

Amanda da Silva Duarte (UFMS/FAALC) e Elaine de Moraes Santos (UFMS/FAALC), problematizam, por sua vez, à luz da perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso de linha francesa, como uma menina de 12 anos, vítima de um estupro coletivo por 11 homens, em Itaguaí-RJ, passa a figurar enquanto um objeto sexual passível de violação em *Entre a culpabilização do sujeito feminino e o apagamento da vítima: fronteiras discursivas em comentários no Facebook*.

Iniciando a sessão dos estudos literários, Lilian Rocha de Azevedo (UNIR) analisa *As dimensões metalinguísticas de Não há nada lá, de Joca Reiners Terron*, e sua configuração como um discurso metalinguístico. Já Alessandro Aparecido Fagundes Matos (UFMS/FAALC) estuda *A cena do crime no romance Maíra de Darcy Ribeiro (1976) e as lacunas do processo civilizatório* no que toca à cena de crime da personagem Alma.

Continuando o estudo sobre personagens femininas na literatura, Fernanda Oliveira de Goes Borges (UFMS/CPAQ) pesquisa *A representação das mulheres em dois romances do século XIX: um estudo comparativo*, tomando como objeto a representação da mulher escrava. Mauro Rocha Mathias (UEMS/UUCG), por seu turno, estuda um texto teatral de Cristina Mato Grosso (1979) em *As personagens femininas e a representação da marginalidade na dramaturgia regional da obra Foi no belo Sul Mato Grosso*, estabelecendo um contraste entre personagens de ficção das narrativas literárias e de obras teatrais em ambiente de marginalidade.

Sob outra perspectiva, Edson Mendes de Sousa (UFMS/CPAQ) investiga *A representação dos interesses políticos em Triste fim de Policarpo Quaresma*, associando-a com episódios reais da história do país. Angela de Lima Furtuoso Duarte (UFMS/CPAQ), por seu turno, estuda *A representação do brasileiro na obra Reprodução (2013), de Bernardo Carvalho*, compreendendo que esta se insere em um ambiente em que há excesso de informações e discursos, por meio das chamadas redes sociais, mas também grande carência de conhecimento e profundidade sobre os diversos temas abordados nas “redes”.

Finalizando os estudos literários e os relacionando ao ensino, Alessandra Ferreira da Conceição Rodrigues (UFMS/CPAQ) e Caroline Pereira de Oliveira (UFMS/CPAQ) ressaltam a importância da literatura infantil no processo de alfabetização em *A literatura infantil no processo*



de alfabetização para educandos na pré-escola e 1º ciclo do Ensino Fundamental de Aquidauana-MS: concepções e práticas, a partir de um estudo em escolas municipais do município.

Haja vista a diversidade de estudos e a qualidade dos textos que compõem este número, temos a expectativa de que os artigos aqui apresentados possam trazer contribuições para o conhecimento dos estudos linguísticos e literários, bem como favorecer e estimular a formação de estudantes e pesquisadores das áreas de Letras.

A Primeira Escrita deseja, enfim, uma prazerosa e produtiva leitura de seu Sétimo Volume, agradecendo a participação de seus pareceristas, autores e leitores, bem como de toda a sua equipe editorial.

Abraços acadêmicos,

Revista Primeira Escrita